

Análise ergonômica da editora Argos na Unochapecó

Carlla Henchen
Alessandra Fontana
Dâmaris Rigotti
Josiane Schadeck de Almeida Altemar

CADERNO DE RESUMOS
FisiSenectus . Unochapecó
Ano 1 - Edição especial - 2013
p. 122

Carlla Henchen, acadêmica do 6º período de Fisioterapia da Unochapecó, carllaandrea@unochapeco.edu.br

Resumo

Introdução: A análise ergonômica busca identificação de um problema que justifique um estudo, buscando ações ergonômicas para a solução, e a sua análise permite compreender a natureza e a dimensão dos problemas. O fisioterapeuta tem como papel a identificação, avaliação e observação dos fatores ambientais que possam constituir risco à saúde, promovendo ações, de alcance individual e/ou coletivo, preventivas na intercorrência de processos cinesio patológicos. **Objetivos:** Analisar de forma ergonômica os trabalhadores da Argos Editora da Unochapecó e seu espaço ocupacional. **Metodologia:** Estudo de cunho quantitativo e descritivo com amostra intencional de funcionários, após ter sido assinado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pela aplicação de dois questionários, sendo *Checklist de Couto* para análise das condições do posto de trabalho ao computador dividido em 118 itens com peso 1 para sim e 0 pontos para não, ao final devendo ser somada os valores e feito a porcentagem e o segundo *Checklist* de Couto consiste em 26 itens de igual peso distribuídos em seis domínios a cada item se atribui o valor 1 se sim e 0 para não. A pontuação final é dada pela soma dos valores atribuídos determinando risco ergonômico da atividade exercida: de ausente (0 a 3 pontos) a alto risco (15 ou mais pontos). **Resultados:** Segundo a aplicação do *Checklist* de Couto no item de sobrecarga física totalizou 1 ponto, força nas mãos 0 pontos, postura no trabalho 3 pontos, posto de trabalho e esforço estático totalizou 1 ponto, repetitividade e organização do trabalho 4 pontos, ferramenta de trabalho 2 pontos totalizando 11 pontos encaixando-se dentro do parâmetro de 10 a 14 pontos de fator biomecânico significativo de risco a desenvolver alguma doença ocupacional. Já o *Checklist* da análise das condições do posto de trabalho ao computador apresentou na avaliação da cadeira 76,1%, avaliação da mesa de trabalho 76,5%, avaliação do apoio para os pés 100%, avaliação do porta-documentos 50%, avaliação do teclado 60%, avaliação do monitor de vídeo 80%, avaliação da interação e do Leiaute 45,5%, avaliação da iluminação do ambiente 25%. Finalizando com a pontuação de 64,13%, encaixando-se nos parâmetros de 51 a 70% dos pontos obtendo condição ergonômica razoável. **Considerações finais:** O ambiente de trabalho no setor analisado apresentava características ergonômicas adequadas para a atividade de uso do computador, mas há posturas laborais inapropriadas e a má distribuição das tarefas indicou a existência de risco ergonômico ao trabalhador.

Palavras-chave

Saúde do trabalhador. Ergonomia. Fisioterapia.